

*Nesta edição:**Legislação e
Jurisprudência*

- Medida Provisória nº 428/2008 e suas alterações
Por Antônio Marcos Zago

- Decreto Federal nº 6.461/2008 – Alíquota zero – PIS e COFINS
Por Diego Ramos de Araújo

Gestão contábil

- Atualize-se e vá a busca do sucesso
Por Kalcia Cristina de Souza

Universo Corporativo

- Faça das necessidades dos clientes o padrão para o sucesso

Cotidiano

- Pensamento
Por Plotino

O desejo de modular o futuro

Segredos de gênios não faltam para quem quer modular o futuro numa carreira profissional de sucesso. No ambiente de aconselhamento em negócios que caracteriza o século XXI, emergem-se as consultorias que auxiliam os executivos e as empresas em diversos campos: visual e imagem, competência comunicativa e informação, tomadas de decisão, negócios e investimentos, gerenciamento e gestão, planejamentos e estratégias, cargos e carreiras profissionais etc.

Esses campos, dispostos de maneira que só em parte se sobrepõem uns aos outros, como as telhas do telhado ou as escamas do peixe, moldam as pessoas dentro do mercado em que estão inseridas e lhes competencializam para o percurso do sucesso.

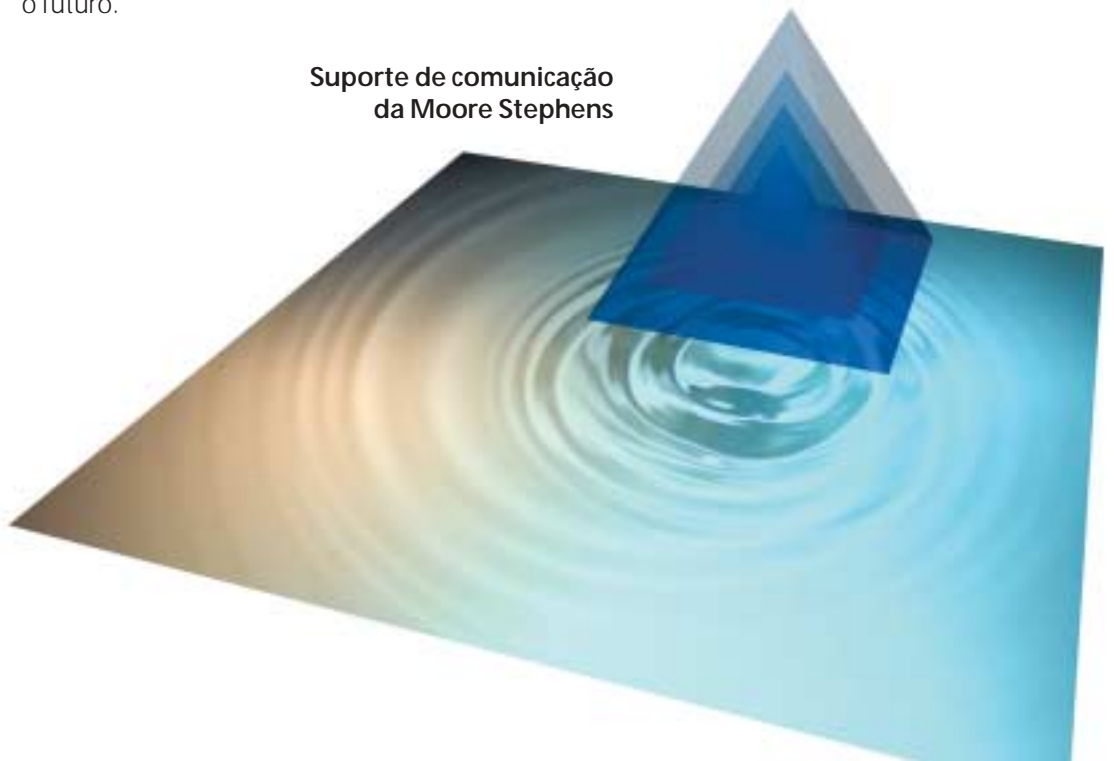
Recentemente, uma pesquisa sobre as principais expectativas dos jovens em relação ao mercado de trabalho, publicada pelo Jornal Valor Econômico, revelou que a principal razão para a escolha dos candidatos às vagas oferecidas pelas empresas é a oportunidade de crescimento profissional.

Para nossa trainee, Kalcia Cristina de Souza, não é diferente. Para ela, *o que melhor ilustra nossa carreira é a pirâmide: com a base larga, onde tudo se apóia, e o estreitamento, que nos pressiona a querer subir, saber, ser e conhecer.*

Durante o treinamento para capacitação de trainees promovido pela Moore Stephens, ela aceitou o desafio de escrever sobre as perspectivas da profissão de auditoria, reforçada pela conjuntura atual de padronização mundial das demonstrações contábeis. Leia-se nesta edição *Atualize-se e vá a busca do sucesso.*

Diante dos inúmeros conselhos ou fatores que nos ajudam a continuar em carreiras, releva-se o capital humano, cuja continuidade é a nova moeda: aquilo que nos torna competente para modular o futuro.

Suporte de comunicação
da Moore Stephens



Legislação e Jurisprudência

Medida Provisória nº 428/2008 e suas alterações

Por * Antônio Marcos Zago



A Medida Provisória nº 428, de 12 de maio de 2008, trouxe as seguintes alterações na legislação tributária federal:

- **Crédito do PIS e da COFINS sobre depreciação e amortização**

Para efeito de dedução dessas contribuições, poderão os contribuintes optar pelo desconto de crédito, mediante a

aplicação, a cada avos, das alíquotas de 1,65% de PIS e 7,6% da COFINS, no prazo de 12 meses, sobre o custo de aquisição de máquinas e equipamentos, inclusive de bens importados.

Tal benefício será objeto de regulamentação. Destacamos que será válido somente quando a aquisição tiver destino à produção de bens e serviços, conforme disposições da mencionada MP.

- **Suspensão do PIS e da COFINS – PJ preponderantemente exportadora – Frete**

Ainda, a MP dispõe sobre a suspensão dessas contribuições na venda de matérias-primas, produtos intermediários e materiais de embalagem destinados a pessoa jurídica preponderantemente exportadora, inclusive as receitas com frete, relativas a frete contratado por pessoa jurídica preponderantemente exportadora no mercado interno, de transportes dentro do território nacional desses insumos.

- **Crédito – Depreciação – CSLL**

Foi prolongado o benefício fiscal para os contribuintes optantes pelo lucro real, ou seja, estes poderão utilizar o crédito relativo à

CSLL a razão de 25% sobre a depreciação contábil de máquinas, aparelhos, instrumentos e equipamentos novos, de acordo com os bens relacionados em regulamento, adquiridos entre 1º/10/2004 e 31/12/2010. Anteriormente, o prazo previsto era até 2008. Os bens são aqueles destinados ao ativo imobilizado e empregados diretamente no processo industrial do adquirente.

Dispomos ainda, outras considerações e benefícios fiscais acerca das alterações:

- Regime especial de tributação para a Plataforma de Exportação de Serviços de Tecnologia da Informação (REPES);
- Regime especial de aquisição de bens de capital para Empresas Exportadoras;
- Depreciação Integral de máquinas, equipamentos, aparelhos e instrumentos novos, quando destinadas às atividades de pesquisa tecnológica e desenvolvimento de inovação (Lei 11.196/2005);
- IPI – período de apuração e prazo de pagamento, com efeitos a partir de 1º de junho. Incidência nas saídas dos produtos dos estabelecimentos industriais ou equiparadas a industrial, passa a ser mensal;
- IRPJ – fabricantes de bens de capital, depreciação acelerada, multiplicada por quatro, na aquisição de máquinas, equipamentos, aparelhos e instrumentos novos adquiridos entre 1º/5/2008 e 31/12/2010.

* **Antônio Marcos Zago:** gerente de consultoria tributária da Moore Stephens; e-mail: zago@msbrasil.com.br

Decreto Federal nº 6.461/2008 – Alíquota zero – PIS/COFINS

Por * Diego Ramos de Araújo



De acordo com o art. 1º da Lei nº 10.925/2004, foram reduzidas a zero as alíquotas de PIS e COFINS incidentes na importação e na comercialização no mercado interno, dos produtos ali especificados.

O Decreto nº 6.461/2008 incluiu novos produtos neste benefício, reduzindo a zero as alíquotas das contribuições. Vale

destacar que o mencionado decreto retroagiu seus efeitos a 15 de junho de 2007, relativamente aos seguintes produtos:

- Leite em pó semidestinado, leite fermentado, bebidas e compostos lácteos e fórmulas infantis, assim definidas conforme previsão legal específica, destinados ao consumo humano ou utilizados na industrialização de produtos que se destinem ao consumo humano;
- Queijo provolone, queijo parmesão e queijo fresco não maturado;
- Soro de leite fluído a ser empregado na industrialização de produtos destinados ao consumo humano.

* **Diego Ramos de Araújo:** consultor tributário da Moore Stephens; e-mail: daraujo@msbrasil.com.br

Gestão Contábil

Atualize-se e vá a busca do sucesso

Por * Kalícia Cristina de Souza



Nas empresas de auditoria e consultoria, o acúmulo de experiências diversificadas é muito favorecido pelo dinamismo da profissão. Essa dinâmica, envolvida pela necessidade de conhecer os mais diversos tipos de negócio e atividades empresariais e de estudar soluções tecnicamente viáveis, segundo as legislações e as peculiaridades de governança de cada empresa, é que proporciona a formação paulatina da nossa profissão.

Esse capital humano é moldado de acordo com o que a padronização – característica fundamental da profissão – determina, juntamente com todo o aprendizado que deve ser absorvido no decorrer dos trabalhos. Ainda, com o apoio da tecnologia o profissional consegue agilizar seu desenvolvimento, alcançando maior eficácia e eficiência na realização de suas tarefas. Entretanto, para que o aprendizado dos novos ingressantes na carreira não seja subestimado, Mafalda Lemus, sócia da Moore Stephens Venezuela, alerta que em determinadas situações, a empresa deve abrir mão dessa agilidade tecnológica e defender o conhecimento gradativo, as experiências adquiridas ao longo do tempo e apoiar a busca pelo saber.

Faz parte dessa estrutura de conhecimento a atualização constante dos procedimentos contábeis, bem como das normas e leis que os regulamentam. Ora, o International Financial Reporting Standards (IFRS) é uma das amostras mais recentes que

comprovam como podemos ligar a idéia de padronização com as atualizações pertinentes no mercado. Segundo Sérgio Lucchesi, diretor executivo da Moore Stephens Brasil, o IFRS é um padrão de demonstração contábil que facilita o trabalho entre os diferentes tipos de mercado e ainda, faz com que os investidores estrangeiros olhem com bons olhos às empresas que aderirem a esse sistema. Não obstante, o mesmo diretor faz menção à Lei nº 11.638, que a partir de 1º de janeiro de 2008, veio introduzir novos conceitos aos padrões contábeis brasileiros, ainda sujeitos a regulamentações detalhadas antes da sua aplicação e alinhados com os padrões internacionais.

Fica claro, não só para os profissionais atuantes nessa carreira, mas para as empresas que os comportam, que se faz necessário estar interagido às constantes mutações do nosso meio, pois elas representam um avanço importante, facilitando as negociações intercambiais, modernizando as práticas contábeis e oferecendo valorização do profissional que profundamente as conhecer.

Como novos integrantes da equipe de auditoria, já podemos perceber esse encadeamento de informações de que tanto depende nosso futuro. Ele será alicerçado neste degrau inicial que, enquanto trainee, deve ser solidificado com o máximo de absorção de conhecimentos, experiências e habilidades que serão ensinados e deverão ser buscados por nós no decorrer do tempo. É principalmente por essa razão que o que melhor ilustra nossa carreira é a pirâmide: com a base larga, onde tudo se apóia, e o estreitamento que nos pressiona a querer subir, saber, ser e conhecer.

* **Kalícia Cristina de Souza**: trainee de auditoria da Moore Stephens; e-mail: kaliciasouza@msbrasil.com.br

Universo Corporativo

Faça das necessidades dos clientes o padrão para o sucesso

Quando se está próximo dos clientes, considera-se o caminho para a real vantagem competitiva.

Quando as necessidades e expectativas dos clientes se tornam padrão para uma organização medir o esforço de excelência de atendimento, os clientes vêem essas expectativas constantemente superadas, ficam encantados e respondem com fidelidade.

Cative o cliente

A partir do momento em que a empresa desperta a necessidade de avaliar quem são seus clientes e a relação de troca com eles, pode-se descobrir várias formas de se aproximar cada vez mais deles, como por exemplo:

- Visitas de executivos aos clientes;
- Visitas de empregados aos clientes;
- Ensinar a linha de frente, escutar e comunicar;
- Divulgar a experiência do cliente para o pessoal da empresa;
- Atentar-se para os conselhos do cliente;
- Avaliações pós-compra.

Ações sugeridas

- Se nas últimas 24 horas você não perguntou a um cliente como está seu desempenho, pegue o telefone agora mesmo e ligue para um deles;
- Certifique-se de ter cuidadosamente definidos os clientes intermediários e finais prioritários de sua organização, e de que todos nela conheçam quem são;
- Identifique os “clientes internos” de sua equipe de trabalho. As ações que você desempenha para eles estão contribuindo ao cliente final?; e
- Invista em reclamações. Ajude seus clientes a reclamarem quando estiverem insatisfeitos, e use a informação para melhorar suas operações.

O sucesso está aí para quem quiser aproveitar...

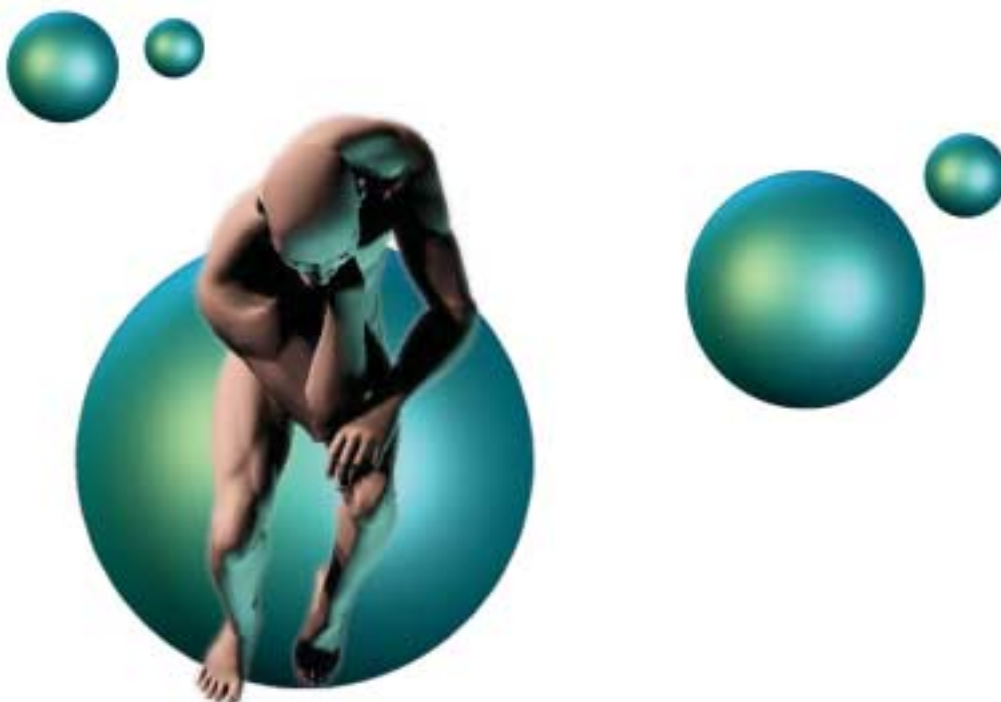
Cotidiano

Pensamento

“ Volta-te para ti mesmo e olha: se não vês beleza em ti, faz como o escultor de uma estátua que deve se tornar bela, ele retira uma parte, faz seu polimento, molda-a até que do mármore apareçam belas linhas; como ele, retira o que é supérfluo, endireita o que é oblíquo, limbra aquilo que é sombrio para que se torne brilhante; não cessa de esculpir tua própria imagem”

Plotino - Enéada, I 6 [1]

*Plotino (ca. 205 - 270), natural de Licopólis, Egito, foi discípulo de Amônio Sacas por 11 anos e mestre de Porfírio. Plotino nos legou seus ensinamentos em seis livros, de nove capítulos cada, chamados de As Enéadas.



Este boletim tem por finalidade informar sobre textos, publicações e atos legislativos que julgamos ser interessantes e úteis na gestão empresarial.

Alertamos para eventuais alterações ocorridas após sua veiculação.

Fale conosco

Moore Stephens
auditores e consultores
www.msbrasil.com.br

Comunicação e redação
mary@msbrasil.com.br
55 16 3019 7900

Escritório Ribeirão Preto - SP
msprisma@msbrasil.com.br

Escritório São Paulo - SP
mssp@msbrasil.com.br

Escritório Curitiba - PR
mspr@msbrasil.com.br

Escritório Joinville - SC
mssc@msbrasil.com.br

Escritório Recife - PE
ateodoro@msbrasil.com.br